



5 DE OUTUBRO – IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

O que é que aconteceu de tão importante no dia 5 de outubro de 1910?

### **Antecedentes**

Antes de termos um Presidente da República como representante máximo do nosso país, tivemos Reis e Rainhas que governaram o país durante centenas de anos, ou seja, vivíamos num regime monárquico.

Depois de muitos anos de monarquia, o povo português estava insatisfeito com os gastos da família real, com o poder e a influência da igreja católica, com políticas relacionadas com as colónias britânicas (o Reino Unido é um dos mais antigos e importantes aliados de Portugal) e ainda com a lenta adaptação de Portugal aos tempos modernos.

Tudo parecia contribuir para a insatisfação dos portugueses e quando surgiu um partido que prometia alterar a situação nacional, criando um clima de prosperidade que parecia apontar para o progresso do país, o povo português sentiu que podia ser representado por um grupo de pessoas que se preocupava com as suas vontades e que ia conseguir fazer a diferença.

Este grupo era o Partido Republicano.

### **A revolução**

Antes da proclamação da república a 5 de outubro de 1910, os portugueses já tinham tentado uma revolta no dia 31 de janeiro de 1891, mas sem sucesso.

No dia 3 de outubro de 1910 um grupo de 200 pessoas reuniu-se em Lisboa na zona que é hoje conhecida como a Praça do Marquês de Pombal e iniciaram uma revolta que só acabou dois dias depois.

Apesar de muitos acreditarem que esta não passava de mais uma tentativa de golpe falhada, a verdade é que esta manifestação acabou por ser bem-sucedida devido à incapacidade de resposta do governo, que não conseguiu reunir tropas que dominassem os revolucionários que resistiam de armas na mão.

Às 9h da manhã do dia 5 de outubro, foi proclamada a República a partir da varanda dos Paços do Concelho de Lisboa.



Depois da implantação da República, foi criado um governo provisório chefiado por Teófilo Braga que foi rapidamente substituído pelo primeiro Presidente da República eleito, Manuel de Arriaga, que tomou posse a 24 de agosto de 1911.



(pintura a óleo da autoria de Columbano Bordalo Pinheiro, 1914. Coleção do Museu da Presidência da República Portuguesa)

Entre outras mudanças, com a implantação da República, foram substituídos os símbolos nacionais: **o hino nacional, a bandeira e a moeda:**

- **O Hino Nacional**, também conhecido como “*A Portuguesa*”, foi composto em 1890 como uma canção de protesto na sequência do ultimato inglês. Adotada pelos republicanos, veio a transformar-se no hino em 1911. A letra de “*A Portuguesa*” foi escrita por Henrique Lopes de Mendonça e a música composta por Alfredo Keil.

- **A bandeira da República Portuguesa** assumiu as cores atuais após a implementação da República em 5 de outubro de 1910 e herdou as cores dos estandartes revolucionários do século XIX. Foi criada por uma comissão nomeada pelo governo provisório da República em 1910, composta pelo pintor Columbano Bordalo Pinheiro, o escritor Abel Botelho, o jornalista João Chagas e dois combatentes do 5 de outubro o tenente Landislau Pereira e o capitão Afonso Palla. Substituiu a bandeira azul e branca da Monarquia Portuguesa que vigorou entre 1830 e 1910.



- O **real** (no plural: **reais** ou **réis**) foi a unidade de moeda de Portugal desde cerca de 1430 até 1911. Foi substituído pelo **escudo** como resultado da implantação da República em 1910. Estas moedas foram utilizadas em todas as colónias portuguesas entre os séculos XVI e XIX.

Fontes:

<https://blog.science4you.pt/curiosidades/5-outubro/>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Real\\_\(moeda\\_portuguesa\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Real_(moeda_portuguesa))

<https://plataformacidadaniamonarquica.wordpress.com/tag/monarquia-portuguesa/>

A **Biblioteca Municipal de Coimbra** (BMC) sugere uma lista de títulos disponíveis para empréstimo e/ou consulta local sobre o 5 de outubro de 1910: [5 de outubro](#)